Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HISTOLOGIA NA PONTA DOS DEDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA MONITORIA

Relatoria: ANA CARLA LOPES SILVA BEZERRA

Autores:
CAMILA MONTEIRO SOUZA
DAVI CORUMBÁ BITTENCOURT
FERNANDO ANDRÉ CAMPOS VIANA
VANESSA DIAS DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Histologia estuda a estrutura microscópica da arquitetura das células, o modo como elas estão arranjadas no tecido, a função de cada uma e a interação delas com o meio extracelular. Para o seu estudo utiliza-se cortes histológicos observados no microscópio óptico. O programa de monitoria auxilia diretamente os educandos, pois os monitores participam eficazmente na facilitação do aprendizado dos conteúdos ministrados Objetivo: relatar a experiência de monitoria de histologia e embriologia humanas com um aluno deficiente visual. Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência dos monitores de histologia e embriologia humanas no exercício da monitoria institucional de uma universidade particular no Ceará. Foi desenvolvido no período de março a junho de 2009. O embasamento teórico caracterizou-se por livros, artigos de periódicos e publicações eletrônicas. Os dados foram analisados através de leituras sucessivas e seleção de pontos significativos relacionados ao tema e apresentados de forma descritiva. Resultados: Utilizando uma equipe interdisciplinar, com enfermeiros, dentistas, acadêmicos de enfermagem e farmácia, foram elaborados modelos representativos em Etil Vinil Acetato (EVA) das lâminas histológicas estudadas, utilizando material descartável acessório, como barbantes, licha, isopor, palitos de picolé, massa de modelar, etc. A ordem de modelos elaborados se procedeu de acordo com as lâminas a serem abordadas nas aulas práticas, sob a supervisão dos professores da equipe de Histologia da Universidade. Antes da confecção do modelo final seguiram-se as etapas: esboço do desenho das estruturas utilizando lápis, régua e folha de papel ofício, tesoura e borracha para se fazer os moldes; a partir deles foram feitos recortadas as estruturas em EVA, e para a montagem da lâmina, as estruturas foram coladas em uma folha de cartolina colada ao isopor, para dar maior fixação e apoio. Conclusão: Neste exercício de monitoria, confeccionamos modelos histológicos alternativos e adaptados à deficiência visual, gerando resultado satisfatório no desempenho do aluno. Além disso, vivenciamos a oportunidade única de lidar diretamente com esta deficiência, desenvolvendo certas habilidades, bem como implementamos o trabalho interdisciplinar e em equipe, alcançando bastante êxito na função de educar.